



ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS RELACIONADOS À CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO DA FIBRA IN VITRO

Davi Leal Barbosa, Wagner Pessanha Tamy, Matheus Lima Corrêa Abreu, Carlos Henrique Paiva Camisa Nova, Ricardo Augusto Mendonça Vieira

Os alimentos ingeridos desaparecem de um compartimento digestório tanto pela digestão e absorção quanto pela passagem. Dentro desse contexto, a taxa de desaparecimento de um nutriente dentro de um compartimento será a soma das taxas de digestão e passagem. A taxa de digestão refere-se à quantidade de alimento que pode ser digerido por unidade de tempo; é necessariamente uma função físico-química da dieta. Além do mais, esse parâmetro como os outros relacionados à digestão microbiana de nutrientes no compartimento rumino-reticular, tem sido estimado por modelos matemáticos ajustados para os perfis de degradação ruminal em estudos de cinética digestiva. Serão utilizadas amostras de alimentos consumidos durante um experimento realizado com bovinos. Será estudada a degradação *in vitro* gravimétrica da fibra. O objetivo será buscar formas mais verossímeis para interpretações da cinética de digestão de alimentos fibrosos por ruminantes. As incubações serão realizadas em frascos de penicilina (100 mL) onde serão adicionados 0,5 g de amostra, 10 mL de inóculo ruminal e 40 mL de meio de cultura (GOERING e VAN SOEST, 1970). As amostras serão incubadas por 0, 3, 6, 9, 12, 24, 36, 72 e 96 horas. Ao final de cada tempo serão realizadas análises de fibra (aFDN_{mo}) e proteína bruta dos resíduos de cada tempo de incubação. A interpretação cinética dos perfis da fibra serão efetuadas empregando-se o modelo sigmoide decrescente proposto por Vieira et al. (2008) e seus parâmetros estimados serão utilizados para compor informações para sistemas de formulação de dietas para ruminantes domésticos.

Palavras-chave: modelagem matemática, dinâmica ruminal e digestibilidade.

Instituição de fomento: CNPq e FAPERJ.